



## A festa literária de Pernambuco

Alexandre Santos

Comentário sobre a importância da Festa Literária Internacional de Pernambuco.

Entre os dias 14 e 17 de novembro de 2013, o Sítio de Seu Reis, no bairro do Carmo, em Olinda, foi palco da IX Festa Literária Internacional de Pernambuco (Fliporto), atraindo o olhar, a atenção e o desejo de amantes da literatura de todos os cantos do Planeta. Foram quatro dias de alegria para quem gosta de escrever e, sobretudo, de ler. Na festa teve de tudo - autores e livros por toda a parte, literatura erudita e popular, escritos e escritores de verso e de prosa, palestras e debates sobre temas que variaram desde sexo e gastronomia até história, religião e filosofia, saraus literários, coisa para gente grande e para gente miúda, recantos para se ver e ouvir autores locais, regionais, nacionais e estrangeiros, uns já reconhecidos pela crítica e pelo público, outros ainda trilhando as diversas fases da ascensão do artista da palavra, lugares para se tocar, amolegar e, mesmo, comprar livros. Enfim, teve tudo o que entusiasma os amantes da literatura.

Embora de alcance mundial, a Fliporto é uma festa pernambucana e carrega o jeito pernambucano de ser. Tanto assim, que, na tenra idade, quando ainda ocorria no balneário de Porto de Galinhas, figurava entre 'as festas literárias mais charmosas do Brasil' e, hoje, transferida para o entorno do sítio histórico de Olinda, sem perder o charme ingressou no fechado círculo das 'maiores festas literárias do País'.

Vale dizer que a importância da Festa Literária Internacional de Pernambuco não se restringe aos aspectos culturais. Com efeito, embora alguns só vejam a faceta literária da festa, a Fliporto projeta a sua importância por diversos campos do relacionamento. De fato, além do impacto cultural advindo da programação literária, sendo empreendimento voltado a grandes massas - este ano, segundo a Polícia Militar de Pernambuco, a festa atraiu 130 mil pessoas ao território do livro e da leitura, no Carmo -, a Fliporto esparge efeitos em ondas de virtude que se cambiam, embrenham e interpenetram para multiplicar benefícios sobre amplos setores da vida social, como na educação, turismo, economia e muitos outros.

Aliás, vale destacar que, sendo uma festa literária, a Fliporto naturalmente contribui para difundir o amor pelo livro e pela leitura e, nessa perspectiva, ajuda a ampliar o número de leitores no País. Além de impulsionar a formação de público consumidor de bens literários, o que é condição essencial para a atividade dos artistas e cientistas da palavra, essa situação contribui para o aperfeiçoamento político do País. Afinal de contas, um povo que lê e compreende o que lê é um povo mais esclarecido e, nesta condição, mais resistente às manipulações da palavra, abrindo, portanto, caminho para a felicidade social. E, sem desmerecer outros aspectos, talvez este seja o maior dos benefícios decorrentes da Fliporto.

Por tudo isto, embora recente, a Fliporto já se incorporou ao calendário dos principais eventos literários do País, colocando (ou recolocando) Pernambuco no cenário nacional das grandes atividades literárias. Que venha a décima Fliporto e outras dez!

(\* ) Alexandre Santos é presidente da União Brasileira de Escritores